

INDÚSTRIAS DE CALÇADOS EM JUAZEIRO DO NORTE – CE: UM ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL.

Ialuska GUERRA (1); Jessica Gomes MOTA (2); Silvia Selingardi SAMPAIO (3)

(1, 2,) Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Juazeiro do Norte, Av. Plácido Aderaldo Castelo 1646. Planalto. Juazeiro do Norte -CE. CEP: 63040-540.1: ialuska@ifce.edu.br

(2) jessica_gomes_ef@hotmail.com

(3) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Campus de Rio Claro, Av. 24-a 1515. Caixa Postal 178. Rio Claro – SP CEP: 13506-900: triesses@ig.com.br

RESUMO

Este artigo é um estudo sobre a distribuição espacial das indústrias calçadista em Juazeiro do Norte, no triângulo Crajubar – CE. Entendendo-se que o espaço geográfico se modifica em decorrência de determinantes socioeconômicos e, portanto, político relacionado ao processo de industrialização, sendo ao mesmo tempo fator e fruto dessa transformação, se torna necessário realizar um estudo da organização do espaço geográfico ocupado pelas indústrias de calçados na região do Cariri. Dessa forma esse artigo tem como objetivo geral analisar a distribuição espacial das indústrias calçadista na cidade de Juazeiro do Norte. A pesquisa caracteriza-se como um estudo exploratório e delinea-se nos moldes da pesquisa descritiva e bibliográfica sendo utilizados dados secundários, sendo realizada uma amostragem utilizando a relação de empresas calçadistas, com seus respectivos endereços, disponibilizada pelo Sindicato das Indústrias de Calçados e Confecções de Juazeiro do Norte. A localização espacial das empresas foi realizada utilizando-se consulta ao *Google Maps*, com o posicionamento marcado nas plantas urbanas dos bairros de Juazeiro do Norte. O plano analítico efetivou-se com o equacionamento dos dados secundários Em seguida a análise foi pautada na interação entre as reflexões oriundas da pesquisa bibliográfica e as informações emergentes à análise Iconográfica da distribuição espacial das empresas elencadas.

Palavras-chave: distribuição espacial, indústrias, Juazeiro do Norte.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo é um estudo sobre a distribuição espacial das indústrias calçadista em Juazeiro do Norte, localizado no triângulo Crajubar - Ceará. Este município é um dos mais expressivos economicamente no estado, sendo a indústria de transformação e o comércio os principais responsáveis pela geração de empregos formais no município (CEARÁ, 2009b). No referido setor industrial, destaca-se o bloco das indústrias de vestuário, calçados, artefatos, tecidos, couros e peles que representa, em valores relativos, a segunda produção do estado (Ceará, 2009c)

O arranjo produtivo do pólo calçadista no estado do ceará é incompleto, estando fortemente arraigado na produção de bens acabados, apresentando um crescimento contemporâneo na produção de insumos, mas ainda incipiente na via de fabricação de equipamentos para o setor. De acordo com Santos *et al.*(2002) a criação de um pólo produtor de calçados não trouxe agregada a si a vinda de empresas produtoras de outros produtos integrantes da cadeia produtiva, tornando essa ausência um gargalo na redução dos custos e na capacidade de produção instalada do estado.

A distribuição espacial dessas indústrias revela uma dimensão social e econômica peculiar com a implantação de grandes indústrias do setor calçadista, em mini distritos industriais, a localização em bairros de periferia de empresas de médio porte de capital local e o alojamento de pequenas empresas em ruas do centro da cidade com a transformação de residências em fábricas, algumas vezes coexistindo numa mesma construção as funções de habitação e produção, ou seja, as chamadas “fábricas de fundo de quintal”. Entendendo-se que o espaço geográfico se modifica em decorrência de determinantes socioeconômicos e, portanto, político relacionado ao processo de industrialização, sendo ao mesmo tempo fator e fruto dessa transformação, se torna necessário realizar um estudo da organização do espaço geográfico ocupado pelas

indústrias de calçados na região do Cariri. Dessa forma esse artigo tem como objetivo geral analisar a distribuição espacial das indústrias calçadista na cidade de Juazeiro do Norte.

Nesse sentido a presente pesquisa caracteriza-se como um estudo exploratório, que de acordo com Severino (2007, p. 123) “busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”. Esse estudo delinea-se nos moldes da pesquisa descritiva e bibliográfica sendo utilizados dados secundários. Assim foi realizada uma amostragem utilizando a relação de empresas calçadistas, com seus respectivos endereços, disponibilizada pelo Sindicato das Indústrias de calçados e confecções de Juazeiro do Norte (SINDINDÚSTRIA). Optou-se por essa listagem devido ao maior número de empresas cadastradas, visto que a consulta a outras fontes revelou-se infrutífera pelo pouco contingente de informações disponíveis. Um exemplo desse fato é o Guia Industrial do Ceará – 2009, disponível em versão *on line* no sítio da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC que contempla apenas 18 empresas calçadistas, enquanto que a lista fornecida pelo Sindindústria forneceu os endereços de 64 empresas. Durante a verificação da distribuição espacial não foi possível localizar 05 empresas, totalizando, então uma amostra de 59 estabelecimentos.

A localização espacial das empresas foi realizada utilizando-se primeiramente uma consulta ao *Google Maps*, em seguida o posicionamento era marcado nas plantas urbanas dos bairros disponibilizadas pela Secretaria de Infraestrutura de Juazeiro do Norte, de maneira a se estimar a distribuição espacial das empresas nos diversos bairros.

O plano analítico efetivou-se primeiramente com o equacionamento dos dados secundários presentes nas resenhas estatísticas disponíveis para *download* ou consulta em sítios estatais e institucionais de domínio público. Em seguida a análise foi pautada na interação entre as reflexões oriundas da pesquisa bibliográfica e as informações emergentes à análise Iconográfica da distribuição espacial das empresas elencadas. Trata-se, portanto, de explicitar um cenário, ainda em construção, delineando um momento pontual de um setor econômico em estado crescente.

2. INDUSTRIALIZAÇÃO NO CEARÁ: BREVE CONSIDERAÇÕES

O estado do ceará apresenta um desenvolvimento industrial pautado nas atividades de extração mineral, construção civil, utilidade pública e de transformação, destacando-se em sua distribuição espacial, a capital Fortaleza e sua região metropolitana e uma concentração na região Sul do estado, mais especificamente na região do Cariri Cearense.

A industrialização contemporânea do Ceará avançou fortemente no período entre 1987 a 2002, apresentando entre outras características o forte investimento estatal em ações de financiamento para fortalecimento e expansão do parque industrial cearense e realização de obras de infra-estrutura que pudessem promover o escoamento da produção gerada pelas indústrias modernizadas e/ou recém instaladas. As ações de desenvolvimento industrial foram fomentadas principalmente a partir de programas financiados com recursos oriundos do governo federal e também estadual (ARAÚJO, 2007 p.99). Ocorre nesse íterim a modernização industrial da Região Metropolitana de Fortaleza e também um processo de interiorização das indústrias.

O conjunto de medidas políticas resultantes do governo das mudanças em seu último mandato (1995-2002), através do desenvolvimento do chamado “Programa de Promoção Industrial e Atração de Investimentos, trouxe para o interior cearense uma política de desenvolvimento industrial que transformou a face de muitas micro-regiões, inclusive a da Região do Cariri. (BESERRA, 2009 p.91). No mesmo sentido, o governo subsequente dá continuidade ao processo de interiorização industrial, sendo criada a Secretaria de Desenvolvimento Local e Regional, de modo a potencializar o desenvolvimento de regiões interioranas. Nesse contexto, os setores industriais calçadistas e de confecção se desenvolveram de forma acentuada na Região do Cariri Cearense, com destaque para a empresa Grendene que se instalou na cidade do Crato em 1996 (BESERRA, 2009 p.94).

No que se refere especificamente a indústria calçadista, o estado do Ceará adotou fortes medidas de captação de empresas do eixo sul/sudeste para promover o desenvolvimento do setor no estado, alcançando contemporaneamente o terceiro lugar no país. Alguns aspectos foram determinantes para a implantação e crescimento dessas indústrias no Ceará, entre os quais se destacam no contexto internacional a retração dos países importadores na década de 90 e o fortalecimento da concorrência de outros países aos produtos brasileiros no exterior. Tal situação gerou a necessidade de redução nos custos de produção, em especial a busca por mão de obra mais barata (SANTOS *et al.*, 2002 p.67)

Nesse sentido o cenário Cearense tornou-se atrativo por somar a perspectiva para uma redução nos custos salariais e os incentivos fiscais oferecidos pela política governamental de subsidiar o desenvolvimento da indústria calçadista, transformando o estado em um dos maiores produtores de calçados no Brasil. A figura 01 ilustra a distribuição da produção brasileira de calçados, destacando a expansão do setor na região nordeste.

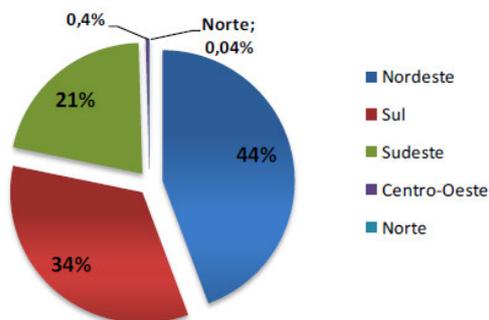


Figura 01. Gráfico da Produção Brasileira de Calçados por Região em 2007
Fonte: Abicalçados (2009)

Indicadores de exportação reforçam a importância do pólo calçadista para o estado do Ceará e a sua contribuição no cenário nacional. Em se tratando de volume de exportação, o Ceará se destacou como sendo o maior exportador brasileiro, com uma estimativa de 57.319.388 pares exportados no ano de 2008, configurando-se, o segundo maior exportador do país no triênio, em US\$. É importante ainda ressaltar que embora o volume total de exportação tenha reduzido de 180.435.405 pares de calçados em 2006 para 165.791.808 em 2008 o Ceará foi o único, entre os três estados com melhor desempenho nesse indicador, que apresentou crescimento consecutivo no triênio 2006-2008 (Abicalçados, 2009), conforme demonstra a figura 02.

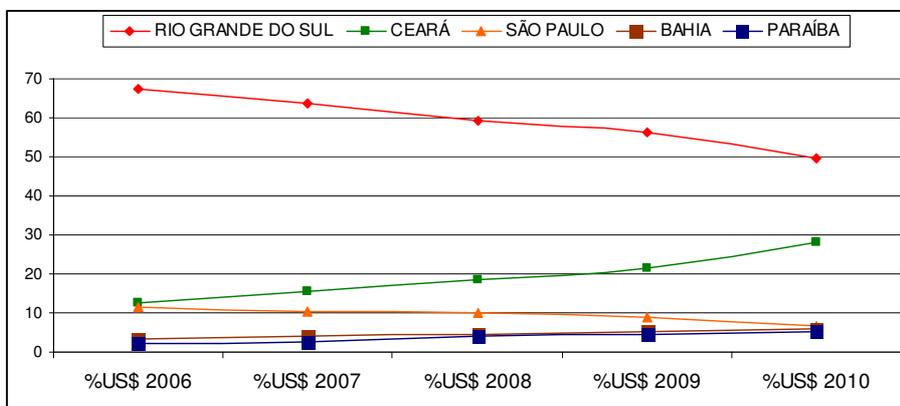


Figura 02. Gráfico do desempenho em US\$ por exportações de calçados no triênio 2006-2008 por estado
Fonte: Gráfico equacionado a partir dos dados da Abicalçados, 2009

É importante destacar também o ritmo crescente dos estados da Bahia e da Paraíba que se aproximam do terceiro lugar em volume de renda. No que se refere ao volume de exportação (nº de pares de calçados) o Ceará alcançou o primeiro lugar em valores percentuais, no ano de 2008 (Figura 03), no entanto a diferença comparativamente ao estado do Rio Grande do Sul em US\$ é muito expressiva, conforme observado anteriormente na Figura 02, o que demonstra que os tipos de calçados produzidos e os valores a eles agregados ainda são muito divergentes. Vale ressaltar novamente a ascensão da Paraíba e Bahia ao terceiro lugar e quarto respectivamente, nesse indicador.

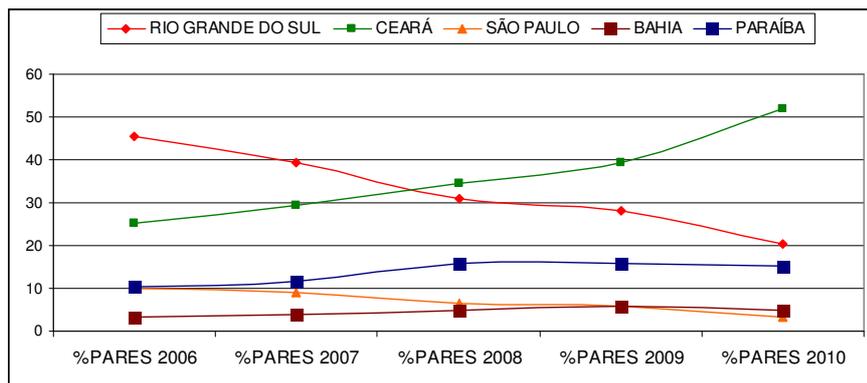


Figura 03. Gráfico do desempenho por exportações de pares de calçados no triênio 2006-2008 por estado
Fonte: Gráfico equacionado a partir dos dados da Abicalçados, 2009

Em se tratando de promoção do emprego e renda, de acordo com o Instituto de Desenvolvimento Industrial do Ceará (INDI) da Federação das Indústrias do Ceará houve um aumento de empregos na indústria manufatureira de 13,68% comparativamente ao mês de março do ano anterior, sendo as indústrias de calçados a que promoveu um maior aumento do seu contingente empregado com um percentual de +38,01% (FIEC, 2010).

Dessa forma, porquanto os resultados alcançados, o processo de desenvolvimento industrial continua acelerado no Ceará, com o estado permanecendo como um autor primordial. Exemplificando tal fato têm-se o “Projeto de Desenvolvimento Econômico Regional do Ceará – Cidades do Cariri Central” que prevê incentivos para fortalecimento das indústrias existentes e a captação de novas unidades industriais para os municípios da região do Cariri. A indústria calçadista e de acessórios (bolsas, carteiras, malas, cintos, etc.) é referenciada nesse documento como núcleo potencial para a dinamização da atividade econômica na região. O documento ressalta ainda a necessidade de um estudo de localização e viabilidade do distrito industrial no Triângulo Crajubar (CEARÁ 2009a).

O município de Juazeiro do Norte ocupa a segunda colocação em indústrias de transformação ativa no grupo de vestuário, calçados, artefatos, tecidos, couros e peles com suas 249 empresas representando 5,2% do quantitativo das indústrias localizadas no estado no ano de 2008 (CEARÁ, 2009c). De acordo com Beserra (2009 p.90) a região do cariri contribui sobremaneira para o desempenho da indústria calçadista no estado do Ceará, em especial no chamado Triângulo Crajubar (Figura 04), com as prefeituras das cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha tendo um papel relevante na captação de novos empreendimentos nesse setor econômico através da negociação de terrenos, investimentos em infraestrutura e políticas de isenção fiscal.



Figura 04- Mapa da região do Cariri com destaque para o Triângulo Crajubar
Fonte: Secretaria das Cidades – Governo do estado do Ceará

Embora a indústria de calçados esteja presente nas 03 cidades que formam o triângulo Crajubar, o município de Juazeiro do Norte se destaca enquanto um pólo de produção, apresentando uma grande concentração de micros e pequenas empresas calçadistas do estado do Ceará (CORRÊA, 2001 p.76). Corroborando esta afirmação, de acordo com Beserra (2009 p. 95) das 110 indústrias calçadista

registradas com razão social em 2006, 100 localizavam-se em Juazeiro do Norte, 08 em Barbalha e 02 na cidade do Crato. Tal fato reforça a pertinência de um estudo exploratório da distribuição espacial das indústrias de calçados em Juazeiro do Norte.

3. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS INDÚSTRIAS CALÇADISTAS EM JUAZEIRO DO NORTE - CE

O município de Juazeiro do Norte se localiza na macro região de planejamento Cariri Centro Sul, na meso região Sul Cearense e na microrregião do Cariri. O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) destaca que o município apresenta uma área geográfica absoluta de 248,55Km², relativa a 0,17% da extensão territorial do estado. O município está organizado em 06 subprefeituras (SP) e 34 bairros, sendo: Bairros Lagoa Seca, Jardim Gonzaga, Frei Damião, Antônio Vieira, Triângulo, Romeirão, São José (SP1), Centro, Salesianos, Socorro, Salgadinho, Vila Três Marias, Horto (SP2), São Miguel, Pirajá, Pio XII, Franciscanos, Santa Teresa (SP3), Limoeiro, Tiradentes, Novo Juazeiro, Betolândia, Planalto, Campo Alegre, (SP4), Juvêncio Santana, Leandro Bezerra, Timbaúbas, Vila Fátima, Aeroporto (SP5) e os Distritos Padre Cícero, Marrocos e toda área rural do município (SP6).

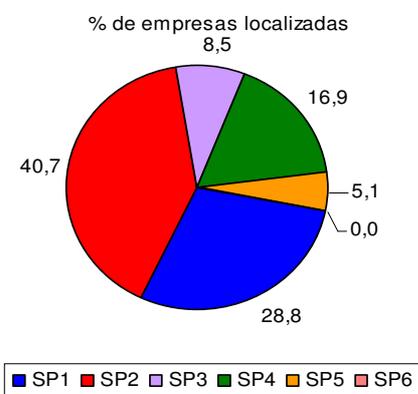


Figura 05- Frequência relativa de empresas localizadas por Subprefeituras
Fonte: Gráfico equacionado a partir dos dados primários fornecidos pelo Sindindústria

No que se refere a distribuição espacial das indústrias calçadistas a figura 05 ilustra a predominância entre as subprefeituras indicando a presença ou ausência das empresas como um elemento potencializador de alterações no espaço geográfico dos bairros.

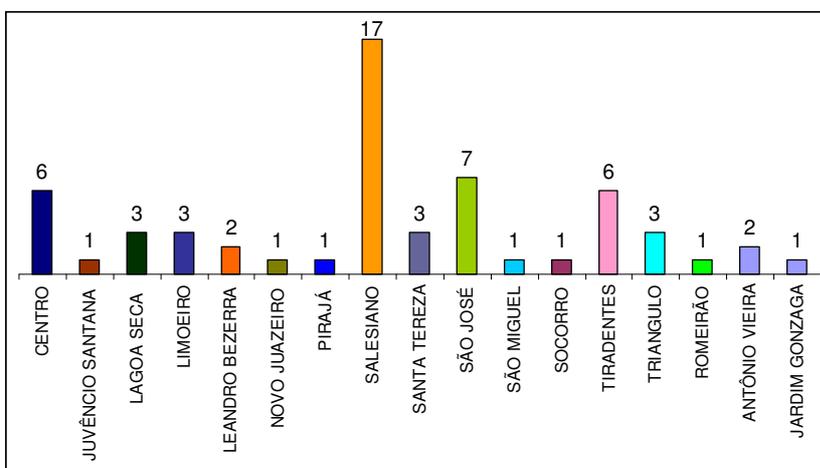


Figura 06- Número de empresas do setor calçadista por bairros em Juazeiro do Norte
Fonte: Gráfico equacionado a partir dos dados primários fornecidos pelo Sindindústria

Tal indicativo encontra consonância quando se realiza a análise por bairros revelando 03 aglomerações: a primeira nos bairros próximos ao centro da cidade (denominada nesse estudo de Distribuição Central – AC), a segunda em bairros limítrofes com as outras duas cidades que compõem o triângulo Crajubar (Distribuição Interativa - AI) e uma terceira em bairros mais distantes do centro nos quais predominaram a expansão urbana da cidade nos últimos anos (Distribuição de Expansão - AE). Observam-se ainda localizações isoladas em bairros diversos (Distribuição Dispersa).

A análise iconográfica da distribuição das empresas nos bairros através da sua representação nas plantas urbanas corrobora o processo de aglomeração das empresas e ressalta essa concentração não apenas nos bairros em si, mas em setores desses espaços. Na distribuição Central, a localização das empresas é indicativa da presença do arranjo produtivo. No bairro Salesianos, líder em número de empresas, encontra-se localizado o Curtume Santo Agostinho que por muito tempo foi o único na região e a Inboplasa (empresa de fabricação de borracha e insumos para calçados). Pode-se observar então uma concentração de empresas no entorno desses dois locais (Figura 07).

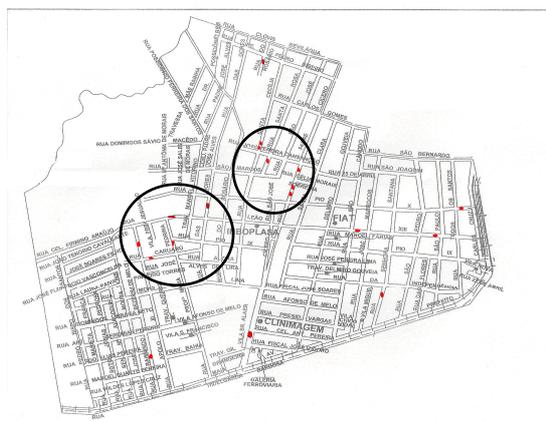


Figura 07- Distribuição espacial estimada das empresas calçadistas no bairro Salesianos

Fonte: Imagem elaborada a partir da localização estimada pelo Google maps e demarcada nas plantas urbanas dos bairros de Juazeiro do Norte

Nos bairros Centro (Figura 08) e Socorro a proximidade maior se estabelece com o próprio comércio, visto que as empresas de menor porte ali concentradas atendem ao mercado local e regional, enquanto que as exportações são realizadas em maior escala pelas indústrias de médio e grande porte. É necessário destacar também o grande comércio atacadista que é realizado próximo a Basílica de Nossa Senhora das Dores durante as romarias que acontecem durante todo o ano, fomentadas fortemente pelo Ícone da Figura do Padre Cícero Romão Batista.

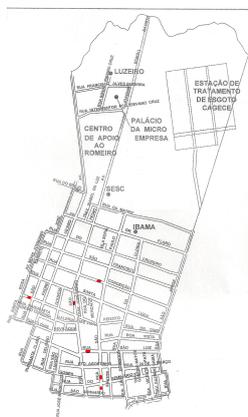


Figura 08- Distribuição espacial estimada das empresas calçadistas no bairro Salesianos

Fonte: Imagem elaborada a partir da localização estimada pelo Google maps e demarcada nas plantas urbanas dos bairros de Juazeiro do Norte

Referencias

ABICALÇADOS. **Resenha Estatística 2009**. Unidade de Inteligência Comercial. Associação Brasileira Da Indústria De Calçados. 2009

BESERRA, F. R. S. **Reestruturação do capital e indústria calçadista na região do Cariri – CE**
R. RA'E GA, Curitiba, n. 18, p. 89-101, 2009. Editora UFPR

CEARÁ, GOVERNO DO ESTADO. Estudo de Localização e Viabilidade do Distrito Industrial do Cariri. Fortaleza, 2009a. em www.com com acesso em 17/05/2010

_____. Perfil Básico Municipal: Juazeiro do Norte. Secretaria do Planejamento e Gestão. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) Fortaleza. 2009b

_____. Anuário Estatístico do Ceará. Secretaria do Planejamento e Gestão. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) Fortaleza. 2009c

CORRÊA, A. R. **O complexo coureiro-calçadista brasileiro**. BNDES Setorial, Rio de Janeiro, n. 14, p. 65-92, set. 2001

FEDERAÇÃO DA INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ. Indicadores Industriais. Instituto de Desenvolvimento Industrial do Ceará. Ano 20. Nº 81. Fortaleza. 2010

SANTOS, A. M. M. M. CORRÊA, A. R. ALEXIM, F. M. B. PEIXOTO, G.B.T. **Deslocamento de empresas para os estados do ceará e da Bahia: O caso da indústria calçadista**. BNDES Setorial, Rio de Janeiro, n. 15, p. 63-82, mar. 2002

SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 23ªed. 4ª reimpressão. Cortez editora.2007.